Fundação e História

Fundada em 15 de maio de 1960 pelo mestre pioneiro Seiichi "Shikan" Akamine, a Associação Brasileira de Karate (ABK) — inscrita sob o CNPJ 50.954.585/0001-57 — estabeleceu as suas raízes no lendário dojo do terceiro subsolo da Rua Tabatinguera, nº 340, no coração de São Paulo (CEP: 01020-000). A instituição nasceu com a nobre missão de promover, estruturar e desenvolver a prática do Karate Goju-Ryu tradicional no Brasil.

A partir de 1965, a ABK passou a ser liderada pelo saudoso Hanshi-Shihan Ryuzo Watanabe, uma das figuras mais proeminentes e respeitadas da história das artes marciais brasileiras. Com dedicação incansável, Shihan Watanabe trabalhou não apenas para popularizar a modalidade em território nacional, mas também para expandir as suas fronteiras por todo o continente sul-americano.

A Evolução Institucional e o Elo Internacional

Para se adequar às constantes exigências da legislação desportiva brasileira ao longo das décadas, a associação precisou de passar por diferentes denominações jurídicas e organizacionais.

O ano de 1975 marcou um capítulo fundamental nesta trajetória: a então Associação Brasileira de Karate-Do Goju-Kai do Brasil (sucessora direta da ABK) conquistou a sua filiação direta à matriz japonesa. Naquela ocasião, o Kaiso Gogen Yamaguchi ("The Cat"), fundador e presidente mundial da International Karatedo Gojukai Association (IKGA), nomeou e determinou que o Mestre Ryuzo Watanabe fosse o responsável oficial por difundir a IKGA em todo o Continente Sul-Americano. Este movimento estratégico conectou definitivamente o karate praticado no Brasil às mais altas instâncias do Goju-Ryu internacional.

Esta chancela global consolidou o Brasil como o principal polo de desenvolvimento do estilo na América do Sul. A filiação abriu as portas para intercâmbios técnicos e culturais profundos com o Japão e outros países, além de estruturar uma base sólida que formou gerações de praticantes e professores altamente qualificados.

A Linha do Tempo das Denominações Oficiais

Mantendo intacto o elo histórico e o legado nascido no icónico subsolo da Rua Tabatinguera, a linhagem institucional evoluiu através das seguintes organizações até se consolidar como a IKGA Brasil:

1. Associação Brasileira de Karate - ABK (1959/1960)

   O Criada pelo mestre Seiichi "Shikan" Akamine, foi a primeira base jurídica oficial e o epicentro de onde irradiou o ensino do Goju-Ryu tradicional no país.

2. Associação de Karate-Do Goju-Kai do Brasil (15 de setembro de 1975)

   O Alinhamento com o Japão: Sob a liderança de Shihan Ryuzo Watanabe e para suprir a necessidade de uma ligação direta com a matriz internacional, a escola da Tabatinguera alinhou-se à vertente Yamaguchi-Ha (Goju-Kai), reorganizando a sua base nacional sob este novo nome.

3. União Sul-Americana de Karate-Do Goju-Ryu / IKGA Sul-Americana (fundada em 1985)

   A Expansão Continental: Criada com o objetivo de unificar os praticantes da linhagem na América do Sul, regulamentar as graduações oficiais de faixas-pretas e chancelar os exames diretamente junto ao Japão.

4. **IKGA Brasil** (Outorga Oficial em 2007)

   A Consolidação Atual: A representação oficial e exclusiva da linhagem Yamaguchi-Ha no Brasil foi outorgada em 2007 pelo Saiko Shihan Goshi Yamaguchi (líder mundial da IKGA) ao Renshi Shihan Luiz Antônio de Araújo Kotsubo. No ano de 2012, a entidade foi formalizada no plano jurídico corporativo como International Karate-Do Goju Kai Association do Brasil.